



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

103ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/dezembro/ata-da-103a-sessao-ordinaria-04-12-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PAQUITO DE TODOS – PODEMOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Quero dar um bom dia a todos os presentes desta Casa. Bom dia aos pares. Bom dia a todos os nossos munícipes da cidade de Aracaju. Em cumprimento a Resolução nº 3 de 18 de setembro do ano de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Solicito ao querido amigo Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os vereadores, vereadoras. Ata da 102ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 28 de novembro de 2024. ([Lendo a Ata da 102ª Sessão Ordinária](#)). Lido, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao 1º Secretário da Mesa, Sargento Byron, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Expediente Ordinário, 4 de novembro de 2024.

Projeto de Lei Ordinária nº 302/2024, de autoria do vereador Professor Bittencourt. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 111/2024, de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 112/2024, de autoria da Mesa Diretora. (Leu).



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Requerimento nº 398/2024, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu).

Requerimento nº 400/2024, de autoria do vereador Professor Bittencourt. (Leu).

Requerimento nº 401/2024, de autoria do vereador Professor Bittencourt. (Leu).

“Ao presidente da Câmara Municipal de Aracaju. Josenito Vitale de Jesus, brasileiro, vereador pelo Partido Socialista Democrata, na atual legislatura, perante esta Casa Legislativa, vem, respeitosamente perante a Vossa Excelência, embasado no regimento interno desta Casa, comunicar o retorno ao cargo de vereador. Em tempo, renovo meus votos de estima e me coloco à disposição. Aracaju, 3 de dezembro. Josenito Vitale de Jesus, vereador.”

Avisos:

Aniversariando hoje, dia 4 de dezembro, o conselheiro substituto do Tribunal de Contas do estado de Sergipe, Rafael Souza Fonseca. Também o secretário especial do gabinete do governador, Thiago Andrade Araújo. Lido os avisos e expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores, vamos colocar em votação os Projetos de Decreto Legislativo nº 111 e nº 112. Em votação. Decretos aprovados. Vamos dar início ao Pequeno Expediente. Convido o vereador Joaquim da Janelinha para fazer uso do Pequeno Expediente. Paquito de todos, vereador Paquito. Pequeno expediente, Paquito. Vai declinar? Vereador Pastor Diego. Professor Bittencourt, Pequeno Expediente. Professora Sônia Meire, Pequeno Expediente. Não, senhora, Professora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia ao presidente desta sessão de hoje, o vereador Eduardo Lima, bom dia a toda Mesa Diretora. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia aos trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, aos assessores, assessorias aqui presentes, a quem está também nos acompanhando na galeria e a você que está nos acompanhando aqui por essa transmissão na manhã de hoje. Vou começar fazendo minha autodescrição para as pessoas de baixa visão, pessoas cegas: sou uma mulher de estatura média, 1,63 m; cabelos tingidos de roxo; tenho cor de pele branca; uso óculos vermelho; hoje eu estou com um vestido azul, com bolinhas douradas; um blazer amarelinho claro; e uma flor amarela, usando aqui como um brinco. Quero tratar de dois assuntos nessa manhã de hoje. O



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

primeiro é para dizer da importância que nós tivemos aqui nesta semana, ainda no primeiro dia, na segunda-feira, que 10 crianças e pré-adolescentes foram premiadas e premiados pelo Concurso de Poesia Governador Marcelo Déda, que é um concurso que é assumido pela Câmara Municipal de Aracaju, o qual nós tivemos a beleza da escrita da redação dessas crianças e adolescentes, mostrando a importância e a grandeza do trabalho da escola pública na rede municipal de ensino. As crianças vieram acompanhadas das suas famílias, acompanhadas das suas professoras e professores, das direções e coordenações de escola e foi um momento também muito emocionante. Tivemos aqui a presença também da orquestra do Lar Cristo Redentor, que abrilhantou lindamente esse momento de comemoração e, ao mesmo tempo, de premiação e de incentivo a leitura e a escrita. Essa é a escola que nós acreditamos. Inclusive eu estarei apresentando aqui na Câmara, até a próxima semana também, uma emenda à Lei Orgânica para que nós possamos, cada vez mais, por meio da nossa legislação maior do município de Aracaju, evitar que práticas e que conduções na educação do município de Aracaju sejam feitas de forma autoritária e defendendo o interesse que não são os interesses de uma verdadeira escola pública. Tudo isso só aconteceu porque nós estamos vivendo com todas as conturbações do presente, mas nós estamos trabalhando em defesa sempre, e temos um concurso de poesia com a liberdade de pensar, de escrever, de falar, porque vivemos num estado que lutamos para ser democrático e de direito. Quero parabenizar a todas as crianças e adolescentes que também concorreram, mesmo aquelas que não foram premiadas, e parabenizar a escola, os professores, as professoras, as famílias, as coordenações, toda a equipe técnica também que possibilitaram chegar a esse momento neste ano. Quero aproveitar também, nesses minutos que me restam aqui, para fazer uma crítica contundente e exigir uma fiscalização até o final dessa gestão sobre as obras que estão paradas ou caminhando em passos lentos, lentíssimos. Nós temos várias obras da Zona Norte à Zona Sul e nós temos equipamentos públicos que não estão caminhando, as obras estão literalmente paradas, como é o caso do prédio da FUNDAT na Coroa do Meio. Nós temos o guarda-corpo da Coroa do Meio, que parou a sua instalação no meio do caminho mesmo. Nós temos obras na Veneza que estão em passos lentos. Ora, as empresas ganharam a licitação, elas têm um dever a cumprir, e por que a diminuição, inclusive de trabalhadores nas obras? Quando elas não estão paradas, quando elas não estão em execução, elas de fato estão com a redução de trabalhadores. É preciso haver uma fiscalização rígida, porque a população é quem sofre as consequências. Isso é dinheiro público aplicado e nós não vamos permitir que as empresas reduzam



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

o seu tempo de trabalho, retirem trabalhadores, diminua o nível de trabalho que estava sendo realizado, porque esse é recurso público e a população sofre todas as consequências. Nós estamos de olho nessas obras e vamos denunciar cada empresa que tiver com o freio de mão puxado, que não estiver adiantando o seu trabalho. Se a empresa não recebeu dinheiro para continuar, que ela diga. Agora, se ela está recebendo pelos serviços prestados, ela precisa cumprir o seu tempo. Porque se ela não estiver recebendo, ela tem que denunciar por que a gestão não passou o recurso pela parte do trabalho realizado. Porque ela só pode receber após cada parte do trabalho realizado, de acordo com o plano de trabalho e de execução da obra. Nós fazemos um apelo aqui e estaremos de olho para a conclusão e o adiantamento das obras em todo o município de Aracaju. Nós estamos também agora com a discussão das emendas no orçamento, na próxima semana, nós teremos discussões mais acaloradas e na próxima fala minha eu vou tratar melhor do que foi apresentado aqui pela Prefeitura de Aracaju como proposta orçamentária para 2025. Uma boa semana para nós e um bom dia. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Sargento Byron, Pequeno Expediente. Vai para o Grande? Sheyla Galba, Pequeno Expediente.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colega vereadora. Bom dia, colegas vereadores. Bom dia a todos que estão na Casa do Povo. Beijo grande no seu coração, isso é muito especial pra gente. Vou iniciar fazendo a minha audiodescrição: sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, dia 30 de dezembro, 49; 1,54 m; 50 kg, eu acho que eu estou um pouquinho mais magra, porque essa roupa está mais folgadinho; hoje eu estou com um macacão rosa, um blazerzinho preto por cima; o cabelinho um pouco escovado abaixo do ombro; e estou à disposição do povo sergipano e aracajuano. Eu já vou iniciar pedindo licença ao senhor presidente e aos colegas vereadores, porque eu só vim para falar um pouquinho para vocês e eu vou ter que me retirar. Eu estou indo aí, na Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju. Estou indo aí e eu quero ver se essa pessoa que está aí na porta não vai ser atendida. Desde 8h eu estava na reunião e a mãe de Paulo Natan, a mãe de Paulo Natan está aí na porta. Vocês não a receberam. A criança que é traqueostomizada, que precisa de insumos... Desde o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

mês passado que não consegue pegar insumos na Secretaria Municipal de Saúde, na Unidade Básica. Desde o mês passado. Sabe quanto ela gastou em um mês com seu filho? R\$ 800. Ele precisa usar aquele negocinho aqui da traqueostomia. Ele precisa fazer a limpeza, fazer a troca. Ela disse chorando: “Sheyla, eu vou ter que internar o meu filho. Eu vou ter que internar o meu filho que não tem problema de saúde, porque ele precisa fazer uma troca.”. Vocês estão gastando mais. Vocês não estão contribuindo com o dinheiro do povo, não. Se Paulo Natan for internado, vai ser muito mais caro para o município de Aracaju. Vocês não entendem isso? Ela está aí na porta. Chamem-na, porque eu estou indo aí. Eu só vou lá dar o recado porque eu estou indo aí. Absurdo. Já mostrei várias vezes foto de Paulo Natan aqui, já falei a necessidade. Eu falo de Paulo Natan, mas são várias crianças traqueostomizadas no município de Aracaju que não estão sendo assistidas. Os senhores sabem o que é R\$ 800? Para uma mãe adolescente, que abriu mão do trabalho dela para tomar conta do filho e só tem o pai comprando material, comprando as coisas, pagando aluguel, energia, água, luz, alimento para uma criança traqueostomizada e tem que comprar R\$ 800. Vocês estão com a cabeça onde e porque não receberam ela? Ela está na porta, senhor presidente, mandaram ela falar pelo WhatsApp, ela na porta da Secretaria Municipal de Saúde. “Fale pelo WhatsApp”. Ela ligou para mim chorando. Eu digo: “Eu vou lá, eu vou fazer o pronunciamento lá e vou avisar que eu estou indo aí.” E vocês vão ter que dar um jeito de resolver essa situação, porque não é a primeira vez que eu subo aqui e falo desse caso de Paulo Natan. Uma explicação. Era receber a mãe. Era abrir a porta da Secretaria e receber Nalanda. “Sente aqui. Quer uma água? Quer um café? Deixe eu ouvir o que é que você tem para dizer. Olhe, não tem agora, não consegui a licitação, mas eu vou resolver, eu vou pegar emprestado, depois eu pago.”. Porque pode, porque pode. Será que, todas as vezes, essa família tem que procurar um vereador ou vereadora para resolver a situação? Não é desse jeito, não. Não é desse jeito. Vocês vão ver do jeito que vai ser, mas não é desse jeito que trata o povo. As pessoas que pagaram, que pagam os impostos e que colocaram vocês no poder, nós aqui no poder, nós. Então, senhor secretário municipal de saúde, gestão da Secretaria Municipal de Saúde, Sheyla Galba está indo aí e espero que quando eu chegar, Nalanda já tenha entrado na Secretaria de Saúde. Porque quem ouviu uma mãe aflita, chorando no celular, pedindo socorro para o seu filho que não tem nem quatro anos de idade fui eu. O desespero de uma mãe, que não consegue comprar os insumos para o filho traqueostomizado. Está aqui o meu desabafo e eu já peço



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

licença, senhor presidente, para me retirar. Assim que eu resolver, eu volto. Muito obrigada. Fiquem todos com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Vinícius Porto, Pequeno Expediente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, minha colega vereadora Sônia Meire. Eu quero dizer, presidente, que eu estou acompanhando as indicações da prefeita Emília Corrêa, dos nomes que estão sendo colocados para avaliação do povo aracajuano do seu futuro secretariado... Saudar o nosso vice-presidente do Confiança que está ali presente. Quero dizer que eu estou aguardando, eu estou aguardando mudanças, eu estou aguardando nomes novos. É muito cedo para falar, tem algumas coisas que eu estou até perguntando a alguns colegas, alguns profissionais para saber, para me dar maiores informações dos homens e mulheres que vão coordenar as suas pastas, as suas secretarias. Mas tem um ponto que eu quero colocar aqui para vocês, a prefeita eleita Emília Corrêa está dizendo que já colocou em prática uma proposta de campanha. Espera aí, ela já assumiu a prefeitura? Não. Mas ela disse que uma das promessas de campanha já foram colocadas em prática. Como? Se ela não assumiu a prefeitura, Manuel Marcos. O prefeito, até o dia 31 de dezembro, dado, outorgado pelo povo aracajuano, é o prefeito Edvaldo Nogueira. Toda e qualquer medida tomada até o dia 31 de dezembro deste ano, foi tomado pelo prefeito Edvaldo Nogueira. Então, eu estou sem entender como é que a prefeita eleita já vem dizendo: “Olha, uma das primeiras promessas de campanha já foram colocadas em prática. Como? Eu espero que, efetivamente, essa promessa seja colocada em prática no ano de 2026 e no ano de 2027, o congelamento do IPTU. Porque, no ano de 2025, quem congelou foi Edvaldo Nogueira. Foi a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira que já assinou este documento, vereador Paquito, informando que, no próximo ano, o IPTU será exatamente os mesmos valores de 2024. E quem colocou isso foi o prefeito Edvaldo Nogueira, que assinou esse documento na gestão dele. Espero que a próxima prefeita, prefeita Emília Correia, possa repetir este gesto por 2 vezes, porque ela disse que na gestão dela iria congelar 2 anos de IPTU. Na gestão dela e não na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira. Edvaldo congelou 2025. Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

acredito, vereador Bigode, que a prefeita eleita vai congelar 2026 e 2027, como ela prometeu na campanha política. Ela, como prefeita, pode congelar o IPTU, como o prefeito Edvaldo, agora, congelou o IPTU. Então, a gente precisa colocar essa afirmativa para que todos saibam o que realmente está acontecendo. Quem congelou o IPTU de 2025 foi o prefeito Edvaldo Nogueira, ou não? Vereadora Sônia Meire, ou eu estou equivocado? Não foi Edvaldo que tomou essa medida, ele como prefeito de Aracaju? Foi ele que tomou essa medida. Então, espero, Deus, que a prefeita eleita possa repetir, daqui 1 ano, esta medida e, daqui a 2 anos, esta medida. Vereador Bigode, assessores desta Casa, assessor Moacir, assessor Roberto, presidente Eduardo, espero a Deus que a prefeita eleita possa realmente cumprir essa medida, congelando por dois anos... Ela, através do punho dela, possa congelar por 2 anos o IPTU da cidade de Aracaju. Ou seja, congelando o ano de 2026 e 2027. Era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Anderson de Tuca, Pequeno Expediente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia aos nobres colegas. Na última semana, estivemos presentes também com o presidente em exercício do Confiança, com o presidente do conselho, justamente buscando incentivar o nosso Confiança, ficar cada vez mais fortalecido. Participou vários colegas vereadores, a quem eu agradeço pela participação, com o intuito de fortalecer e trazer maiores recursos e investimentos para que possamos ver o nosso Confiança e o futebol sergipano galgar voos mais altos. Foi uma reunião muito proveitosa, que vários colegas se comprometeram em ajudar o Confiança através de emendas impositivas, inclusive iremos colocar, mais uma vez, este ano, com o intuito de fortalecer ainda mais o nosso dragão. Foi muito importante esse debate para ver como está as finanças, quais são os projetos, planejamentos para o futuro. Acredito que o esporte transforma. Quando a gente eleva o nosso futebol, faz com que outros estados venham conhecer essa belíssima cidade que é Aracaju. Mais uma vez, nos comprometemos com você, torcedor azulino, que iremos continuar fortalecendo ainda mais o nosso Confiança. Mas, amigos, o que me preocupa é que nesse fim de gestão, pastor Eduardo, várias obras deram início e essas obras não estão andando. Se você entrar nessas obras, são quatro pessoas trabalhando. Digo isso pela



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

reforma da Praça do Siqueira, onde colocamos recursos, onde cobramos, estamos fiscalizando e apenas quatro pessoas estão lá trabalhando. É importante que se tenha zelo com a coisa pública, tenha compromisso, Professora. Se você colocou, parabéns, mas e aí? Não vai continuar, não vai terminar? Pronto, tem uma praça, que até quem colocou o recurso foi Elber Batalha, lá do Leite Neto, salvo engano. É falta de vontade, já está lá pronta a praça, e até agora não foi inaugurada, não sei por quê. Porque ela só foi feita, repito, porque o vereador Elber colocou recurso, se não, não iria, não era prioridade para a prefeitura, bem como a Praça do Siqueira nunca foi prioridade para a gestão do Edvaldo Nogueira, que nesses 8 anos foi fazer a toque de caixa, já no final, e lá tá a passos lentos, são apenas quatro. Ao invés de estarmos preocupados com o que vai acontecer na gestão da Emília, vamos esperar o que será feito, o que é que vai acontecer, dar tempo ao tempo. Uma indicação muito boa, vereador Vinícius, você o conhece, Nelson Felipe. É uma pessoa competentíssima, foi nomeado para a SMTT, diferente de Renato, que ninguém recebe, que ninguém fala, que ninguém consegue nada, é um rei na cadeira, é uma pessoa que ninguém tem acesso, não respeita vereador, não respeita cidadão. Diga-me um vereador aqui que solicitou uma mudança de sentido em uma rua e conseguiu com o Renato. Mas com o Nelson que você conhece, você sabe e conhece da postura dele, acredito que você vai ter acesso, mesmo Vossa Excelência sendo oposição, vereador Vinícius Porto. Eu acho que esse nome foi muito bom, porque todos os vereadores aqui reclamaram constantemente da falta de acesso a Renato Teles, dificuldade, parecia que ele era mais que prefeito, e acredito muito que Nelson venha fazer uma boa gestão. Parabenizar a futura prefeita Emília Corrêa pela escolha desse grande nome que é Nelson Felipe. Aqui, meu líder Professor Bittencourt, eu estou com medo da minha emenda ser perdida, que nós colocamos para colocar pavimentação na Rua Quintino Marques, lá no meu querido bairro Siqueira Campos. Era outubro, era novembro, já estou em dezembro e quero dizer a você cidadão, a você da Rua Quintino Marques: olha, não foi feita ainda, porque a prefeitura não quis fazer. O vereador Anderson de Tuca colocou, no ano passado, esse recurso e, infelizmente, por negligência, por má vontade, porque a gente já está encerrando o ano, ela já foi licitada, já tem valor, e não foi executada por falta de vontade da prefeitura. Alô, padre, meu amigo, que eu fiz uma promessa que lá ia ser feita essa pavimentação e até agora nada, era para ser em outubro. “Não vou fazer em outubro para não beneficiar o vereador, vamos fazer em novembro.”. Eu falei: “Não tem problema, que, para mim, o objetivo é que as pessoas tenham o prazer e tranquilidade de andar na sua rua.”. Então, nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

destinamos o recurso para ser feito, já foi licitado, já tem empresa vencedora, só que até agora absolutamente nada. Vamos terminar a gestão com o compromisso com o cidadão aracajuano. Obras estão paradas, várias, no Santos Dumont, no Siqueira, Coroa do Meio. Então, de fato, vamos dar o *start* e terminar como começou. Senhor presidente, essa é a nossa fala, desejo a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Breno Garibaldi, Pequeno Expediente. Vereador Doutor Manuel Marcos.

DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD – ORADOR

Bom dia, presidente, pastor Eduardo. Meu querido Moacir e Bomfim, nossa pérola histórica aqui da Câmara. Meus queridos colegas, ouvi a vereadora Sheyla aqui falando. Professora Sônia Meire, aqui presente, meu bom dia, meu cordial bom dia. Falando sobre a dificuldade de uma pessoa em um posto de saúde. Mas eu quero aqui nessa manhã, senhores vereadores, lembrar a Vossas Excelências, que nós podemos também agir nas dificuldades na saúde do nosso município. Como? Nós temos agora a possibilidade de emendas, de emendas. Porque não destinar essas emendas para a saúde do nosso município? Para dirimir as dificuldades das pessoas? Senhores, a saúde, para cada um de nós, é importante, mas a saúde dos outros também é importante para que a gente faça essa reflexão. É inadmissível que uma pessoa vá a um hospital, a um posto de saúde e não seja recepcionado, não seja bem recebido. Cada um de nós aplicando, sobretudo nas entidades filantrópicas do nosso município, do nosso estado. Essas emendas vão ajudar muito a diminuir a essa dificuldade da saúde para o nosso povo mais pobre, Bigode, o povo mais carente. Então, se cada um de nós determinar um percentual extraordinário das emendas parlamentares para os hospitais filantrópicos, esses hospitais tem portas aberta para o SUS, eles vão poder fazer, vão poder acolher essas pessoas e vão dirimir essa dificuldade. Porque não é fácil. Só sabe o que é essa dificuldade, quando alguém chega à porta de um posto de saúde e lhe é negado um exame, um remédio, chega à porta de um hospital, que não tem o acolhimento pra ser internado e você vê aquelas pessoas agonizando. Eu vi a aflição de Sheyla sair daqui com uma autoridade municipal para ir a um posto de saúde, para exigir naquele posto que aquele posto faça o que é obrigação, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

é atender o necessitado. Isso é muito triste. Isso é muito triste, mas as pessoas, às vezes, também, não tem a clara evidência de que é votando numa pessoa como a Sheyla Galba, que a gente pode ter um representante, Bigode. Um vereador como Bigode que está preocupado com o seu bairro. Sheyla que está preocupada com a saúde por tudo que ela passou, no estado físico de saúde dela. Então, ela tem essa pauta extraordinária e as pessoas não dão importância a isso, só dá importância quando está na porta de um nosocômio, na porta de um posto de saúde e as portas são batida na sua cara, na sua frente, aí se lembra de Sheyla a Galba. Entendeu? É preciso que se faça essa reflexão. Portanto, eu quero pedir aqui aos meus colegas, porque sei das dificuldades que passam essas entidades de saúde. Porque nesse país se aplica em tudo, mas não se tem objetivamente a intenção de se aplicar na saúde para todos nós. E nós precisamos pensar no atendimento, no acolhimento das pessoas mais carentes do nosso município, as pessoas dos bairros, que precisam também do estado extraordinário de saúde. Eu vi, Bigode... Há 2 dias, uma pessoa me procurou e estava na iminência de amputar suas duas pernas, porque estava há 6 meses sem tomar a medicação para cuidar da sua diabetes, nem tinha um médico endocrinologista para orientar o seu tratamento e ele estava na fila de espera para amputar duas pernas, um homem com 49 anos. Então, tudo isso é triste, mas as pessoas também tem que refletir sobre os seus representantes. Bom dia, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD

Quero anunciar aqui, para o uso da palavra, o elegantíssimo, volumoso pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, senhores vereadores, senhora vereadora, imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Subo nesta tribuna e inicio o Pequeno Expediente, nesta manhã de quarta-feira, com a seguinte cobrança. Nós estamos nos aproximando das datas festivas de final de ano, nós estamos nos aproximando de momentos de confraternização em que as pessoas estão mais suscetíveis à solidariedade, que se encontram ações em que o aracajuano e a aracajuana vão estar mais inclinado a verificar a dor do próximo, como é feito todo o final de ano, mas não deveria ser assim. Deveria ser todos os dias, a todo momento essa inclinação. E qual é a nossa fala, presidente em exercício doutor Manuel Marcos, vereadores e vereadores? A gente começa a entender porque que Aracaju tem uma dificuldade enorme no que diz respeito a acolher os seus mais vulneráveis. Eu parabenizo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira com a inauguração agora do Lar de Idosos. Parabenizo a inauguração do Lar Dona Palia. Parabenizo a inauguração do CREAS Viver Legal, ferramentas novas sendo entregues à população aracajuana. Mas o que me chama atenção não é que a gente comece a inaugurar as novas ferramentas, é a falta de cuidado das que já existem. É a falta de cuidado das ferramentas que estão abertas atendendo à população. A falta de cuidar das ferramentas que hoje estão abertas e recebendo os aracajuanos, aracajuanas, nos seus CRAS, no sistema POP. Porque quando você impõe recurso, vereador Tuca, para construir uma ferramenta nova e você não cuida da velha, você manda um recado para a população, que a gestão não está preocupada em arrumar o que está bagunçado, a gente está preocupado em fazer algo novo. Talvez o que está bagunçado e precise ser arrumado não vai ter muito aplauso, mas o que é novo pode ser que tenha mais aplauso do que arrumar o que está atrasado. Porque é uma vergonha, você chegar em casa, aqui em Aracaju, e verificar o total abandono, sucateamento. A gente vê e a gente parabeniza que ferramentas novas estejam saindo do papel, projetos sendo inaugurados agora. Mas, o que a gente não vê são projetos para arrumar os que já existem, vereador Bigode. Arrumar o que já existe. Chegue no CRAS do bairro Industrial, no CRAS da Soledade, você chega no CRAS do Cidade Nova, no CRAS da Farolândia, por exemplo, você vê a necessidade de obras estruturantes, de projetos que atendam melhor a população. Eu subo nesta tribuna, nesta manhã, e digo que as ferramentas sociais de Aracaju precisam de oxigênio novo, trocar o cilindro de oxigênio e botar um ar novo no que diz respeito ao acolhimento da população. A gente tem recebido muitas pessoas, vereador Byron, nos CRAS, e têm relatado que houve uma atualização no cadastro geral do Bolsa Família e muitos aracajuanos acabaram sendo cortados dos seus auxílios. Isso é até uma justificativa que nós fazemos no município. Isso vem de cima, não é algo aqui em Aracaju, é algo em todo o Brasil. Mas a gente precisa acolher, acolher o povo que tanto sofre, o povo que tanto precisa, as pessoas que tanto clamam e gritam por dignidade. A exemplo do que Sheyla Galba acabou de fazer aqui nesta tribuna, a vereadora saiu do seu exercício da função para ir à Secretaria de Saúde, para a secretaria poder atender o munícipe aracajuano com problema, porque quer que o aracajuano fale pelo Whatsapp. A gente precisa mudar essa visão. Precisamos mudar essa maneira de tratar a coisa pública e levar acolhimento e humanização aos que mais precisam. Obrigado, presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD

Vamos passar aqui o trabalho ao nosso presidente. Encerrando o Pequeno Expediente, convido, com muita honra, meu vice-prefeito. As suas ordens, vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Bom dia, presidente em exercício doutor Manuel Marcos, vereador, futuro deputado, que Deus possa abençoar a sua trajetória. O senhor é um homem que tem uma trajetória aqui no Parlamento reconhecidíssima e que tem o carinho de todos, de todas as pessoas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD

Obrigado.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

Que Deus continue te abençoando.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD

Obrigado e amém, meu filho.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PELA ORDEM

O meu pela ordem é só para anunciar aqui a vereadora Emília Corrêa, futura prefeita, não está presente porque ela está acometida de uma gripe muito forte, tentando se cuidar nesse período de reuniões, transição e, às vezes, ao amanhecer, a depender do dia, ela não consegue fazer as atividades logo no início da manhã. Só para justificar a ausência dela.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DOUTOR MANUEL MARCOS – PSD

Obrigado, meu filho. Que Deus dê saúde, força a nossa futura prefeita, que se recupere. Quero convidar nesse momento o nosso querido vereador Joaquim da Janelinha. Ele gentilmente declinou. Em nome do homem de cabelos prateados lá do bairro Industrial, Paquito de Todos, que também declina. Eu gostaria de pelo menos um olhar lânguido do Pastor Diego. Queria convidar o Pastor Diego para usar da palavra. Vai declinar. Pastor Diego está em momento de reflexão. Quero chamar aqui um homem que através de uma leitura de um livro que fiz ontem, consegui admirar muito o seu pai que é centenário, Antônio Bittencourt, para usar da palavra de hoje. Também



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

declinou. Vamos chamar aqui para falar esse homem extraordinário, nosso querido Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia presidente. Bom dia aos vereadores presentes, a vereadora Professora Sônia Meire aqui presente no parlamento, quem nos acompanha na galeria, os jornalistas, radialistas. Na verdade, a minha fala é bem rápida, estou também com uma virose muito forte, a garganta, a voz está diferente. Gostaria que o vereador Vinícius Porto estivesse aqui, querido Vinícius Porto. Ele fez uma fala que me pareceu, há pouco, aqui, totalmente desconsertada e desinformada. Parece que ele anda viajando muito, porque ele não está nem acompanhando a gestão dele, a atual gestão dele. Porque a fala dele aqui, que comentou aqui sobre o congelamento do IPTU que o prefeito está fazendo. Então, ele não está acompanhando a gestão dele, acho que ele está viajando muito, que ele não está acompanhando. Ele não está sabendo o que a gestão dele está fazendo, porque o próprio prefeito atual, Edvaldo Nogueira, falou – está em vídeo – que estava fazendo aquilo a pedido... Inclusive foi encaminhado um ofício à atual gestão pela vereadora Emília Corrêa e prefeita eleita solicitando o congelamento agora, porque iria, inclusive, doutor Manuel Marcos, trazer economia para os cofres públicos. Ela poderia fazer no ano que vem, não teria problema nenhum. Só que os cofres públicos, a Prefeitura de Aracaju, o povo aracajuano iria desembolsar um dinheiro para refazer os boletos, que tudo é encaminhado no final do ano, na gestão atual. Aqui está o ofício que foi encaminhado, agora, nesse período de transição. Eu fiquei surpreso com a desinformação do vice-líder da atual gestão, parece que ele não está acompanhando as coisas de Aracaju. Parece que ele não anda aqui na cidade, não está vendo, não sabe o que está acontecendo. E isso foi divulgado pela imprensa, foi divulgado pela própria gestão atual e por todos. É de se lamentar que as pessoas ainda, parece que não desceram do palanque, não desceram do palanque. Estão angustiadas, preocupadas, porque a gestão perdeu a eleição e não sabem o que pode acontecer a partir de 2025. Vereador Vinícius, não se preocupe, não. Aterrissé mais, procure se informar, vá lá na sede da prefeitura conversar com os seus aliados para se informar melhor. Volte aqui. Comece a se atentar para as coisas de Aracaju, para as coisas do povo de Aracaju, para que o senhor possa subir aqui na tribuna e falar a verdade, o que deve ser feito. Inclusive essa é a primeira das promessas do plano de soluções, plano de governo da prefeita Emília Corrêa, que está lá, está aberto para todo mundo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

acompanhar, que já foi cumprida. A gente agradece a atual gestão pelo gesto nesse período de transição, mas tudo foi feito de acordo. Aí está o ofício que foi enviado para lá, foi enviado para o prefeito Edvaldo Nogueira, para o secretário da fazenda, para que houvesse economia dos nos cofres públicos a partir de 2025. Para que, a partir de 2025, não tivéssemos que novamente rasgar os boletos que já vão começar a ser enviados e fazer outros, fazer novos cálculos, essas coisas todas. Inclusive o orçamento da LOA deste ano já vem com essa modificação. Era só para trazer essa informação, para informar ao nosso querido, excelentíssimo vereador Vinícius Porto para que ele se atente mais. Ele procure, depois da campanha, descer do palanque e focar nas coisas de Aracaju. Parece que o foco dele está em outros ares, outros mares, outras paisagens, e esqueceu de focar nas paisagens de Aracaju e do sofrimento do povo de Aracaju. É o meu discurso de hoje. Bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DR. MANUEL MARCOS – PSD

Bom dia, vereador. Eu quero convocar o Sargento Byron. Não foi uma solicitação, foi uma convocação.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador decano desta Casa, Manuel Marcos. Bom dia a toda a Mesa Diretora, Moacir, Roberto Bonfim. Bom dia a todos os técnicos, Marquinhos, Thiago, vereadores e vereadoras, pessoas que nos assistem através da TV Câmara e todos os meios de comunicação que transmitem as sessões da Câmara. Como sempre, antes da minha fala, faço a minha autodescrição: sou uma pessoa preta; usando um terno azul-claro, uma camisa interna branca, uma gravata com a cor lilás; cabelo preto, baixo e grisalho; um óculos transparente; e ao fundo da minha imagem, um painel ripado; tenho 46 anos, Professor Bittencourt. O que me faz subir à tribuna hoje é a recente decisão do Tribunal de Justiça que suspende – e eu comentava com o vereador Elber – a realização do concurso de oficiais e praças da Polícia Militar. Recentemente eu subi nesta tribuna e defendi a inserção de cotas que é prevista na lei que fala sobre o ingresso na carreira do serviço público. E com essa decisão que foi exarada pelo Tribunal de Justiça, as pessoas com deficiência vão ser contempladas no concurso de oficiais e praças da Polícia Militar. Recebi alguns questionamentos sobre a natureza do serviço e se caberia ao ingresso de pessoas com



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

deficiência para participarem desse certame? O concurso da Polícia Militar de Sergipe não prevê e como se tem anteriormente outras polícias militares, como a Polícia Militar do estado de Pernambuco, o Corpo de Bombeiros Militar do estado de Pernambuco, Polícia Militar do estado de Maranhão, Polícia Militar de Goiás, dentre outras em seus certames previram vagas para pessoas com deficiência. A Polícia Militar de Pernambuco fala lá no seu edital sobre pessoas que tenham deficiência auditiva e eu comentava com o vereador Elber também o fato dessa previsão para pessoas que tenham deficiência visual, Professor Bittencourt. Estive como policial militar por 23 anos na ativa e vi, muitas das vezes, no decorrer do serviço e, em virtude da atividade, alguns policiais serem remanejados para setores da polícia que cotidianamente exercem atribuições administrativas, tem PM 1, PM 2, PM 3. Enfim, conversando com o vereador Elber, a gente falava sobre essa ausência da previsão de forma genérica para todo e qualquer pessoa com deficiência, entendendo que uma pessoa com deficiência unilateral pode, sim, exercer a atividade de policiamento ostensivo. A pessoa com visão monocular, passando pelo certame, pela prova intelectual, passando pelos exames médicos, passando pelo teste de aptidão física, que os editais que preveem reserva de vagas não excluem para pessoa com deficiência, ela deve, sim ser, inserida no mercado de trabalho, no serviço público, como pessoa com deficiência, diante das especificidades e atribuições dos policiais militares. Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido Byron, parabéns pela sua serenidade e pela sua coragem, porque sei que esse assunto se torna meio que um tabu dentre o ambiente militar. Há a necessidade de se diferenciar os tipos de deficiência. Acredito eu que o equívoco do comando da Polícia Militar nesse episódio foi generalizar, foi colocar no mesmo espaço, usando a gíria do momento, no mesmo quadrado, todos os tipos de deficientes físicos, de pessoas com deficiência. Vossa Excelência cita muito bem: alguém que tenha visão monocular, mas que passe nos exames visuais de profundidade de visão, de possibilidade de visão estar repleta para fins da pontaria; alguém que tenha uma deficiência auditiva unilateral, parcial. São deficiências? São, e são claramente compatíveis com a atividade do policiamento, inclusive do policiamento ostensivo. Colocar tudo no mesmo condicionante de que nenhuma pessoa com deficiência pode ser policial militar é desarrazoado, é exagerado e está em totalmente dissonância com as novas práticas. Algumas tendências a gente tem que remodelar em



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

alguns ambientes, especialmente no ambiente militar, porque é um ambiente mais tradicional, mais conservador por natureza, e há de se entender isso, mas é necessário que se pense sempre adiante, visando à modernização e a inclusão na Polícia Militar. Parabéns pela sua coragem, sendo militar, por abordar esse tema de maneira tão séria e tão incisiva.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Vereador Elber, há apenas 39 anos houve o ingresso de policiais femininas nos quadros da Polícia Militar. Há apenas 39 anos. A polícia militar vai completar 190 anos. Hoje os concursos públicos das atividade carreira policial militar não dá reserva de vaga para gênero, mulher e homem, é ampla concorrência. Anteriormente, a mulher era vista com a sua incapacidade ou talvez inferioridade com relação a sua condição física para o exercício da atividade policial militar, e hoje não. A sociedade vem avançando, outras polícias, bombeiros militares, outras instituições que compõe a segurança pública já fazem essa reserva de vagas. Conversando com o colega jurista vereador Elber, a gente tratava também... É fato a atividade policial militar tem como atividade precípua o policiamento ostensivo e repressivo, mas existe atividade administrativa executada por policiais aptos. Quando eu falo da defesa das pessoas com deficiência, a reserva de vaga é de 5% que é garantida pela Lei de Ingresso do Serviço Público e pela Lei Brasileira de Inclusão. Quero muito que haja a retificação desse edital para que pessoas com deficiência unilateral, pessoas com deficiência visual, que passem pelas avaliações médicas e sejam qualificados como aptos possam participar de todo o certame que envolve o ingresso na carreira de servidor público da Polícia Militar. Alguns colegas, vereador Elber, militares, da minha turma, fizeram considerações excluindo, por não conhecer, por ignorar, não conhecer tudo o que envolve as pessoas com deficiência e cada especificidade. A gente sabe que tem algumas condições físicas e motoras que poderiam impedir o exercício pleno da atividade policial militar, que em alguns cargos, por exemplo, da Polícia Civil tem diferenças. Aqui eu trago esse esclarecimento para as pessoas que não conhecem as especificidades das pessoas com deficiência e que, lógico, buscam o seu lugar para inserção no mercado de trabalho, para que haja inclusão em todos os ambientes da sociedade, possam ter direito a pleitear essas vagas. Recentemente é que houve vagas para cotas de etnia racial, vereador Elber. Negros têm reserva de vagas nos concursos públicos, Professor Bittencourt. Por quê? O que é que impede uma pessoa com deficiência unilateral ou com visão monocular, ingressar no serviço



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

policial militar? Quando a gente fala de alguém que tem deficiência motora severa, como uma paraplegia, que tem embarque e desembarque de viaturas. Estou falando somando as atribuições policiais militares, como policiamento ostensivo, repressivo e essa questão, também, que é realizada pelos policiais militares, que é questão administrativa de recursos humanos da própria instituição. Têm policiais militares trabalhando na banda da polícia, têm policiais militares efetuando o serviço médico, odontológico. Há de se pensar e de se refletir, que a sociedade precisa avançar nesses conceitos. Quero muito que seja retificado esse edital, que sejam contempladas as pessoas com deficiência e que quem aguarda por muitos anos por um concurso público não seja impedido, Professor Bittencourt, de participar desse certame em virtude de não ter sido colocado nesse edital a reserva de vagas, que é legal, que é de direito das pessoas com deficiência. Como bem falou o vereador Elber, fui muito criticado pelos meus pares por uma visão ainda muito conservadora da atividade policial militar, por uma visão muito capacitista, voltada ao olhar das pessoas com deficiência. Mas assim como fui criticado por alguns pares, também, por essa postura, tenho sido elogiado por inúmeras pessoas da sociedade. E quando a gente se posiciona e eu entendo muito isso, a partir do momento em que a gente assume uma vida pública e, lógico, como parlamentar você tem que estar realmente aberto a críticas construtivas, a posicionamentos contrários, antagônicos aos seus e respeitando todos os entendimentos, todos os entendimentos. Já saíram notas da nossa Instituição Polícia Militar contrárias ao ingresso da pessoa com deficiência, mas talvez não conheça, e eu volto a dizer, por ignorar questões peculiares, que quem está no dia a dia acaba tendo uma maior proximidade. Aqui eu queria me solidarizar as pessoas com deficiência que não foram contempladas na inserção de reserva de vagas desses concursos, dizer que eu quero logo que essa celeuma jurídica, que essa decisão seja pacificada. Eu sei que cabe recurso da Procuradoria-Geral do Estado, que defende os interesses do Estado, mas que a gente possa, depois de ter sido resolvida essa situação, ter as pessoas com deficiência e que vão passar por todas as fases do concurso, o ingresso da nossa Polícia Militar como oficiais ou praças da briosa. No mais, senhor presidente vereador Bigode, fica muito bom o senhor nessa cadeira. O senhor, como parlamentar, exercendo a função, neste momento, de presidente, bom vê-lo nessa função. No mais, é isso. Bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BIGODE DO SANTA MARIA – PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Convido o vereador Cícero Santa Maria para o Grande Expediente. O senhor tem 15 minutos, vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Bom dia aos funcionários desta Casa. Bom dia especial a você que nos acompanha pela TV Câmara, pelas redes sociais. Queridos amigos, hoje eu não tenho muita coisa para falar, mas tem algo muito importante. Eu gostaria que vocês olhassem... Que eu sempre agradeço a Deus quando a gente vê um jovem, um adolescente se destacando, que a gente sabe que o futuro está ali, principalmente quando está se destacando naquilo que ele gosta. Vou mostrar a foto de um adolescente que já foi para Salvador, para Vitória da Bahia, e hoje está aqui de volta ao nosso querido Confiança. Está aqui de volta ao estado e ao nosso querido Confiança. Esse menino é filho de Dinei. Dinei, o nosso técnico do som. Ele está no Confiança e já está muito bem, já marcou o gol e está lá no campeonato se destacando e fazendo tudo aquilo para representar bem a nossa capital. Vejam esse vídeo. (Vídeo). Veja o golaço dele. Olha o *replay*. O bom atacante se posiciona na hora do gol. Ele não precisa estar... Foge da marcação e fica no horário certo para marcar o gol. É filho de Dinei, parabéns. Eu fico orgulhoso de saber que ele é um adolescente que saiu do bairro Santa Maria, ou melhor, mora no Bairro Santa Maria, foi para Salvador, ficou no Vitória por muito tempo, e hoje está dando mais nome do que o que já tem ao nosso querido Confiança. Eu sei que Byron e Joaquim queriam que ele estivesse no Sergipe, mas não. É melhor que ele esteja no Confiança mesmo, que daí, com certeza, será Flamengo e Seleção Brasileira, com fé em Deus. Bom gente, é isso aí, essa alegria que a gente tem de ver um jovem que mora em um bairro que foi por toda a vida discriminado. Hoje, graças a Deus, não é mais como era, e tem vários talentos e um dele está aí, Dinei Júnior, que está nos dando essa alegria de representar bem a nossa capital. Continua o campeonato, não é, Dinei? Continua, os próximos gols, diga a ele que mande para mim de novo, que eu tenho alegria de vê-lo se destacando, saber que ele está muito bem e levantando o nome do nosso futebol juniores. Bom, agora eu quero falar um pouquinho também aqui sobre as emendas que enviamos, presidente vereador Bigode, presidente em exercício. Porque a gente manda as emendas e fica naquela expectativa de ver a alegria do povo, aonde enviamos as emendas. Eu mandei para o Conjunto Valadares uma emenda para fazer uma pequena praça, mandei em 2022, e a praça veio sair agora. Eu queria que colocasse a foto da praça.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Marquinhos, coloca aí, por favor. Olhem aí, uma pequena praça, mas que gerou muita alegria. Ainda não tinham podado as árvores, podaram ontem, e está aí, passando para a gente mostrar, 22h30 o povo, as jovens, o pessoal que mora ali perto tudo sentado, tarde da noite, batendo papo com a maior Alegria. A gente tem a alegria de ver essa praça realizada. Agora, o que nos deixa triste é porque eu enviei também... Isso era, mais ou menos 22h00, o pessoal lá sentado, batendo papo, desfrutando de uma pequena praça que levou muita alegria para a comunidade. Eu destinei também uma emenda para fazer uma praça na contorno, no conjunto Padre Pedro e, infelizmente, essa praça, até o momento não deram início à construção da obra. Então, nos deixa triste, porque é uma emenda que a gente manda com tanto carinho, com a certeza de ver a alegria da comunidade e saber que a emenda não vai, porque já estamos no final do mandato dessa gestão e, até o momento, ele nem deu início a obra, nem fez a assinatura de ordem para que a gente tenha certeza que vai ser realizada. Mas eu vou continuar cobrando, porque se a emenda foi, é preciso que seja realizada essa praça. Uma praça pequena, se fosse uma praça grande, que gasta muito, mas o valor que eu mandei, segundo o secretário de obras, dava muito bem para ser feito à praça e, até o momento, ele não deu início, nem falou nada para saber se vai ser enviado. Então, precisa de uma explicação, para que a gente possa explicar para a comunidade o porquê que não foi feito e vou continuar cobrando. Espero que antes de eu ter que cobrar, vocês me deem uma explicação para eu passar para o povo, porque fica parecendo que foi mentira, que eu não mandei. Uma, a menorzinha, foi feita, a outra é um pouquinho maior, mas não é tanto, ela é uma praça pequena também e a comunidade do Padre Pedro, a comunidade da Avenida Contorno está lá aguardando, está certo? Finalizando com, mais uma vez, falando sobre a campanha do Novembro Azul, pedindo às autoridades mais uma vez. Eu não vou parar de cobrar, porque é uma coisa necessária que a gente fala, a gente cobra, pede todos os dias, faz campanha, mas, infelizmente, não abrem portas, não abre uma janela para que eles possam... Os homens que não tem condições de pagar uma consulta, eles não conseguem marcar pelo posto de saúde. Então, a gente vai continuar cobrando, vai continuar fazendo campanha e continuar deixando o povo na dificuldade, precisamos agir mais, agir com o coração, não é só com a fala, não é só com a boca, precisamos agir com o coração, mostrar o amor ao próximo e dar oportunidade para que eles possam conseguir chegar até a consulta e, se preciso, fazer os exames mais necessários para que descubra com antecedência se precisa de uma cirurgia, se precisa de um tratamento mais sério. Mas não adianta a gente continuar aqui todo o dia falando, todo dia cobrando



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

e o povo continuar sofrendo, o povo continuar sem oportunidade. Porque eu já expliquei aqui em uma outra sessão, que eu tive a necessidade de fazer uma biópsia, com suspeita de um câncer de próstata. Eu pude pagar, mas aquele que vive de um salário mínimo não consegue, porque a mais barata aqui em Sergipe é R\$ 1,5 mil e a outra que, se for acompanhada com a ressonância, é R\$ 2,5 mil. Então, a gente precisa dar oportunidade para que as pessoas pobres façam com antecedência para descobrir mais rápido, e, se for preciso, entrar em tratamento, se for possível, detectar um câncer, precisa dessa oportunidade para que as pessoas mais carentes tenham como fazer esse exame preventivo, está certo? No mais, muito obrigado. Que Deus continue nos abençoando todos os dias e que a nossa sessão termine sempre em paz.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Convido o Vereador Elber Batalha para ocupar a tribuna. O senhor tem 15 minutos, vereador Elber Batalha. O senhor tem 15 minutos, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Eu mandei uma imagem para você. Por favor, bote na tela. Muito bom dia, senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, assessores, servidores deste Parlamento, municípios que nos assistem nas galerias, em casa, pelos canais de comunicação da Câmara de Vereadores, seja pela TV aberta, seja pelo YouTube ou pelas redes sociais. Sou Elber Batalha. Tenho 51 anos, tenho cabelos grisalhos, uso uma camisa branca, uma gravata azul-escura e um terno azul-escuro. Uso a tribuna na manhã de hoje para tratar de assuntos sequenciados, mas vou tratar inicialmente de uma injustiça cometida com o governador Fábio Mitidieri. O meu discurso aqui não é um discurso de aliado ou de não aliado, porque, independentemente de lado político, nós temos que defender a verdade e repudiarmos de forma plena e irrestrita a execração gratuita de quem quer que seja. Vamos dizer assim, houve um emaranhado de denúncias falsas com relação ao governador Fábio Mitidieri na última semana, no sentido de que ele teria pedido licença para tratamento de saúde de forma remunerada e, no meio dessa licença de tratamento de saúde, ele teria ido à Argentina assistir a final da Libertadores da América, entre Botafogo, seu time do coração, e o clube Atlético Mineiro. Isso que começou em blogs e sites sergipanos reverberou-se ao ponto que sites de repercussão nacional, sem verificar a veracidade da notícia, replicaram, execrando a imagem do governador. Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

trouxe aqui e, está aí na tela, o requerimento da licença sem remuneração, protocolada pelos deputados estaduais da Assembleia Legislativa e por ela aprovada, que ele explicita que a licença é para interesse particular. Inclusive cita que é para viajar para a cidade de Buenos Aires, capital da Argentina. Foi aprovada e eles explicitam o motivo da viagem. É lícito a qualquer cidadão ou cidadã, no momento de licença, e a licença está aí, demonstrada a legalidade da licença, fazer o que quiser da sua hora de lazer. Ele foi as expensas dele, junto com os familiares dele, no esporte, que é o esporte mais popular do Brasil, quiçá o mais popular do mundo, vê, pela vez primeiro, o time de futebol que ele talvez torça desde o nascimento, que talvez que nunca viu e talvez nunca mais veja de novo ser campeão da América pela irregularidade do clube Botafogo e regatas. Mas, brincadeiras à parte, temos que repudiar a prática da execração pública pautada em inverdades, as chamadas fake news. O que eu estou dizendo aqui é, independentemente de se gostar de Fábio Mitidieri, de achar ele um bom governador, de achar ele um governador que poderia ser melhor. Ao largo das decisões da relação dele sobre segmentos, sobre políticas públicas, essa execração pública tem que ser repudiada por todos nós. Porque isso, uma vez instituído e conflagrado, pode ser que nos tornemos as próximas vítimas dessa prática. Fica aqui a minha fala de solidariedade à Fábio Mitidieri pela execração gratuita e criminosa, posso dizer assim, e o repúdio aos meios de comunicação, se é que se pode chamar isso de meios de comunicação, que atuaram de forma maldosa. Porque não foi só um caso de desavisada, foi, sim, maldosa, replicando uma inverdade com clara intenção de prejudicar e macular a imagem do governador Fábio Mitidieri. Em um segundo momento, eu quero trazer para os senhores uma reflexão. E essa reflexão, a priori, não diz respeito ao estado de Sergipe, mas é algo que começa e já há algum tempo contamina o pensamento do que é uma política pública de segurança pública adequada para o nosso país. Há algum tempo, se começaram a fazer denúncias e reclamações quanto aos abusos que vinham sendo cometidos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo. Em resposta a essas denúncias, o governador Tarçísio de Freitas, em uma entrevista, disse: “Podem me denunciar na ONU, podem me denunciar na Liga da Justiça, podem me denunciar onde seja...”, usando termos até chulos, “... Eu não vou recriminar a atuação da minha polícia.”. O secretário de Segurança Pública de São Paulo, salvo engano o nome dele é Derrite, Guilherme Derrite, disse publicamente que o bom policial tem que, no mínimo, ter três homicídios na sua carreira para se configurar um bom policial. Resultado dessas falas: um empoderamento das más práticas. Em um mês, em São Paulo, um rapaz é executado com 11 tiros nas costas, depois de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

ter furtado quatro sachês de Sabão Omo numa loja de conveniência. Ele sai correndo, tropeça no tapete, e o policial de folga, Breno, puxa a arma com ele deitado e dispara 11 tiros nas costas desse rapaz, que fatalmente morre na hora. Outro policial, numa discussão por um mototáxi, que entrega uma comida *delivery*, ele puxa a arma e executa o rapaz, o motoboy, ao ar livre. O outro, abordando um pessoal que saía de um baile funk, discutindo se a moto do rapaz estava licenciada ou não, arremessa o cidadão de cima de uma ponte, de forma gratuita, desarrazoada, e para o espanto até dos colegas policiais que estavam do lado dele e que não entenderam nada. Porque um segurava a motocicleta, o outro, Sônia, conduzia o rapaz, talvez para pegar os documentos, de forma inopinada, ele pega as pernas do rapaz e arremessa de cima de uma ponte. Esse discurso de empoderamento de más práticas faz o cidadão, e é natural do ser humano, eu estou recordando a polícia, nem execrando a polícia como um todo, não. Mas aquele que se empodera da violência, acha que está liberado e permitido que ele use ao seu bel arbítrio o que puder fazer. Poupando nomes, eu vou relatar um fato. Certa feita, eu estava com um governador do estado e um comandante da PM em um gabinete, e ele ligara para o comandante da polícia naquele momento, elogiando uma operação que havia sido feita, Sônia, e que várias pessoas tinham falecido. Tinham sido mortas, vamos dizer assim. E esse coronel que estava na sala comigo, disse a ele o seguinte: “Governador, posso lhe dar um conselho? Nunca ligue para um comandante da polícia para elogiar uma operação que matou muita gente. Porque na cabeça desse comandante vai ficar gravado que operação boa é a que morre muita gente.”. Como bem diz, a discussão, em conversas que tinha ali com o Professor Bittencourt, a formação do exército tem que ser atuação belicosa e, muitas das vezes, assassina. Como bem disse o querido colega, em uma guerra, vence quem mata mais gente, quem comete mais baixas ao exército opositor, mas da polícia tem que ser o último recurso a letalidade. A polícia tem que ser dotada, treinada, até para se autoproteger também, ninguém aqui quer que os policiais coloquem sua vida de forma gratuita, de forma irresponsável em risco, mas a letalidade tem que ser o último recurso em um caso que seja inevitável para tanto. E me parece que esses discursos nacionalizados de que polícia boa é polícia que mata vem contaminando a segurança pública do Brasil afora, só que se esquecem de uma regra, que é triste, porque a polícia que mais mata, em regra, também é a polícia que mais morre. Porque quando o bandido, delinquente sabe que de lá para cá, ele não vai ter nenhuma chance de ser preso, ele não vai ter nenhuma chance de ser conduzido, a reação dele inopinadamente é entender que é matar ou morrer. Que fique essa reflexão sem a demonização de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

quem quer que seja, ressalvando o valor da polícia como um todo e a importância da instituição da Polícia Militar, da Polícia Civil para nossa sociedade, mas precisamos, cada vez mais, de policiais capacitados, de segurança pública moderna, instrumentalizada dos meios que poupem, cada vez mais, a colocação da vida desses policiais em risco, mas, sobretudo, a noção clara de que a melhor polícia não é a que mais mata. Sônia, por favor.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada, vereador, pela oportunidade de discutirmos mais uma vez essa questão. Quero corroborar com a sua fala na íntegra. Dizer que quando a polícia mata, ela não está resolvendo um problema, é um fracasso para a polícia, e é um fracasso também para os agentes. Porque essa lógica da polícia que mata é a polícia boa, que bandido bom é bandido morto, que é veiculado por alguns meios de comunicação com muita ênfase, ela tem provocado também uma deformação no ser humano e um adoecimento sem tamanho. E isso precisa ser evitado, não só para poupar vidas que estão fora do sistema, mas para defender a vida de quem é agente de segurança pública. Nós não podemos ter uma política de segurança pública em que a presença de agente significa a insegurança para alguns grupos na nossa cidade, no nosso país. Nós precisamos de segurança pública, sim, mas uma segurança pública em que a população se sinta segura com a presença dos agentes e os agentes não se sintam ameaçados o tempo inteiro como se todo mundo tivesse com uma bala, com uma arma cravada na sua frente. É preciso ter operação tática, precisa. Ninguém está dizendo que não é preciso o uso da força nas situações em que nós temos em muitos casos, mas nós precisamos de fato mudar essa concepção da segurança pública como um todo. Inclusive, como nós fizemos uma audiência aqui, doutor Rogério falou muito bem sobre os protocolos que ele tem estabelecido. Ontem, eu passei metade da manhã reunida com ele, porque nós queremos contribuir com a transformação de um modelo de segurança pública, para que os próprios agentes também tenham condições de desenvolver suas atividades e, quando cometer qualquer ato, que inclusive tem uma consequência na sua vida, que ele possa ser cuidado, ser tratado, possa ser retirado daquele momento da sua atuação, com o seu salário digno, e que possa ser protegido com saúde, também, saúde pública, que acompanhe cada policial. Não é comum o policial ter três, quatro mortes e achar que aquele é o bom policial. É preciso que cuide desse policial com certeza. Então, eu quero



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

corroborar e dizer da importância, que a gente possa ampliar esse debate, cada vez mais, aqui. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ELBER BATALHA – PSB

Obrigado, Sônia. Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Elber, a sua fala é muito importante, pontuando os desvios de conduta do servidor da segurança pública. A gente sabe que tem desvio de conduta em várias instituições de servidores públicos. O policial que faz aquela conduta... A gente sabe que existem os órgãos de controle da atividade policial. Não dá para banalizar uma ação como aquela de jogar alguém em cima da ponte discriminadamente, atirar pelas costas sem oferecer nenhum risco. Isso tudo já é previsto na legislação. É interessante o senhor pontuar. Recentemente, tivemos até de colegas parlamentares fazendo juízo antes mesmo de veiculação de imagens, condenando policiais. Do mesmo modo, a gente entende que o policial hoje precisa ser, realmente, protegido pela sociedade no sentido de dar condições de trabalho para que ele exerça o seu mister com brilhantismo. É fato, quem age errado deve ser realmente punido. Tem aqueles órgãos de fiscalização e a jurisdição para poder julgá-lo da maneira correta.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Obrigado, Byron. Minha fala é, sobretudo, pela consciência de quem é chefe de Executivo, de quem é chefe de poder, de não empoderar inconscientemente com suas falas essa situação. Não duvide de que aquele fato o qual militares da marinha do Rio de Janeiro, meu querido Camilo, fuzilaram uma família que ia para uma tarde de lazer, não é derivado das falas que Jair Bolsonaro na presidência da República fazia de que o exército tem que ajudar na segurança pública e ir para a rua. Só que aquele militar da marinha que estava ali na porta é um menino de 19 anos com pouco ou quase nenhuma experiência de vida encorajada por um discurso imbecil. Ou seja, se colocou a vida de uma família toda destroçada e a vida do rapaz também, porque, com certeza, responderá por um homicídio. A responsabilidade de quem é chefe do Executivo é de extrema importância, porque essa fala não tem a mesma importância de outrora. A fala de Soneca na sua casa influencia na sua família, a fala da gente no grupo dos amigos, mas quando um chefe de poder, quando o chefe de Executivo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

diz que pode denunciar na ONU, na liga da justiça, no escambau que ele não está nem aí, ele permite e encoraja que esteja fazendo isso que está sendo feito em São Paulo. Queira Deus que não caiamos no mesmo erro aqui em Sergipe. Fica meu registro e meu agradecimento pela atenção de todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

A sessão está suspensa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Reaberta a sessão. Pela ordem, a Professora Sônia Meire. A senhora pediu pela ordem?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu não sei se eu posso fazer o pedido agora. É a respeito da indicação – acho que é depois – da presidência para fazer o parecer de um projeto nosso de título de cidadania. Eu posso fazer depois? É depois que começa a sessão? Quero indica. Quero que a mesa, que a presidência aprove a indicação de um vereador para ser relator de um projeto de título de cidadania que está desde 2022 sem vir ao plenário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Mas está em alguma comissão?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Está na comissão, mas a comissão nunca deu parecer. Precisa que tenha um novo relator para vir ao Plenário para ser debatido depois. Não, não vou pedir a comissão mais, porque eu já pedi muito, eu quero pedir que indique um novo relator.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Qual é a comissão?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

É a Comissão de Redação e Justiça. Não, está em pauta da comissão, mas nunca saiu da comissão. Está em pauta desde sempre.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Pastor Diego. Conforme relatado pela vereadora Sônia Meire, que tem um projeto em pauta na comissão de título de cidadão aracajuano, e ela quer um novo relator nesse projeto. O senhor pode designar o novo relator? A mesa designa.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Indicar o vereador Elber.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O senhor é da Comissão de Justiça, vereador Elber? Pois não, vereador.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, veja, nós estávamos, inclusive se for o caso, Professora, cheguei aqui agora, estava atendendo o pessoal aqui no externo aqui da Câmara. A gente estava conversando, inclusive na última sessão, não foi isso mesmo, vereador Elber? Buscando o entendimento jurídico. Quem participou da reunião, Sargento Byron, a gente estava, inclusive discutindo o entendimento jurídico desse processo. Não foi um questionamento por motivos ideológicos para impedir a entrega de um título ou de um reconhecimento, não. Estava discutindo a questão jurídica, opinião jurídica, por uma questão de direito civil. Foi o que eu estava perguntando a Elber a opinião dele. A questão da expressão da vontade, como não houve a manifestação da vontade pública para poder existir uma mudança no nome, se a entrega de um documento público poderia afetar essa esfera de direito civil. Então, nós estávamos discutindo em comissão qual seria o entendimento, justamente para poder resolver essa demanda. Não foi uma questão ideológica ou questão da comissão estar paralisando. A gente estava discutindo para poder resolver. Inclusive o setor da Câmara Municipal de mudança de nome de rua, de logradouro público estava nos pedindo, justamente, uma alteração, entrou documentação. O projeto que está para ser votado aqui nesta Casa, o Professor Bittencourt colocou emendas, porque no projeto, inclusive da alteração que a gente está fazendo aqui, que está revogando todas as demais leis para a gente poder ter uma lei única para alteração de nome de rua. O Professor Bittencourt aqui sabe que ele colocou uma emenda, justamente para corrigir, para sanar essa situação, porque no projeto ficou lá previsto que na alteração de nome de rua, quando for no caso de pessoas que utilizam nome social, que tivesse... Entenda, que tivesse a expressão, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

tivesse a manifestação e Vossa Excelência colocou uma emenda para que não precisasse a manifestação, que se tivesse um reconhecimento popular já era suficiente. Não é um assunto que estava paralisado, é um assunto que estava em constante discussão, inclusive com alteração na legislação aqui desta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Vou contextualizar um pela ordem só para deixar mais claro o que é isso. A pedido da vereadora Sônia, eu, na última reunião da comissão, contextualizei por onde andava esse projeto e o vereador Pastor Diego, salvo engano, Diego é o relator do projeto e pediu vista. A discussão dele é se era possível, já que a Jéssica não fez alteração na sua documentação, que o título fosse concedido nesse sentido. Apesar de o projeto não ter vindo à pauta, eu coloquei para ele que era uma prática, por exemplo, porque existiam situações... Vou dar um exemplo aqui, se você denomina uma matéria e, por isso que veio esse assunto de rua, não é rua, uma rua com nome de Zé Peixe que não seja o nome que ele é conhecido, ninguém vai saber. Eu não sei nem qual é o nome do Zé Peixe, José lá das quantas. Na verdade, o nome social de Jéssica Taylor é Jéssica Taylor. É assim que ela é reconhecida, foi candidata à vereadora com esse nome. Então, o nosso entendimento é esse, mas o projeto não veio ainda para a pauta, Diego. Eu dei até uma informação equivocada a Sônia, porque meu assessor, Zuzart, me disse que já tinha passado por todas as comissões. Depois, viu-se que ele está na pauta e não foi para a pauta das comissões. A gente tem que decidir isso logo. Não vejo objeções. Já demos títulos mais complexos. Colocar na pauta, presidente Diego. Acho que Vossas Excelências podem até manter o relator. Agora tem que botar para votar, tem que botar para votar.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Vereador Elber, sem nenhuma dificuldade...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Um momento, Pastor Diego, só para a gente corrigir os pelas ordens. Nós estamos no pela ordem. A Professora Sônia pediu primeiro que Vossa Excelência, para gente seguir a ordem e manter. Por favor, Professora Sônia.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

É só pra informar que a gente vota hoje, Professora, sem nenhuma dificuldade. A questão foi apenas jurídica, não tem nenhuma dificuldade, não.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu penso, inclusive, que a própria comissão já fez o parecer favorável. Só que o senhor havia pedido vistas, talvez em função desse questionamento, mas eu encaminho que a gente indique o vereador Elber como relator e, a partir daí, a gente coloca em votação aqui, depois da relatoria dele, para que nós possamos fazer isso ainda esse ano, porque o projeto é de 2022. E todas as vezes que eu procurei, não havia informação nesse nível. Inclusive o senhor me disse que já havia sido liberado, só que eu continuei procurando. Por isso que eu estou indicando, fazendo essa proposta para a gente poder seguir. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O senhor deseja, Pastor Diego?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM:

Senhor presidente, não tem nenhuma dificuldade da gente votar hoje, não, Professora. Eu pretendo manter a relatoria e não vou dar voto contrário, não. Só estou justificando que eu lembro que o setor aqui desta Casa que trata sobre essa questão de alteração de nome de rua foi quem não se procurou na época com uma dúvida. “Pastor, esse projeto, como é que vai ficar?”. E isso foi a base para a gente poder alterar também toda a legislação concernente a nome de rua. Então, não tenho nenhuma dificuldade para poder votar esse projeto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Aproveitando o ensejo. Não é o caso, mas eu falo, Diego, que seria interessante a gente promover um debate, sobretudo com o pessoal que elabora esse parecer técnico anterior da CCJ, porque, em alguns casos, os pareceres estão ainda pautados em decisões muito antigas. Decisões de matéria tributária, em todas as notas vem dizendo que a Câmara não pode legislar sobre matéria tributária, só que essa posição foi modificada pelo STF em 2011 e as notas vêm assim. É como se tivesse algumas notas prontas e se repete, e muitas das vezes falando... Aquele projeto mesmo que dizendo que eu não poderia alterar alíquota, quando nem em alíquota ao projeto falava. Com todo o respeito, respeito todos os as situações, mas entender que a gente, de forma a gradativa, tem que se deter a analisar, porque muitos vereadores que talvez vão votar de forma mais rápida devido ao acúmulo de coisas até são induzidos a erro. E esse caso foi um caso claro que eu cito, onde o colega Byron deu o voto contrário, eu disse: "Mas eu não falo em alíquota, Byron.". Ele foi ver: "Não fala, não, mas a nota técnica da assessoria da Câmara veio que tem.". Então, é interessante que a gente veja isso também, Diego.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Ok. Pastor Diego vai dar o parecer. Ocorrendo tudo bem, a gente pode até colocar em pauta amanhã, já para ser votado, vindo o parecer da comissão. Sanado aí. Vamos dar início a ordem do dia. Eu solicito ao vereador Breno Garibalde para fazer a leitura bíblica.

BRENO GARIBALDE – REDE – LEITURA BÍBLICA

Coloca em tela, por favor. Com respeito a todas as religiões. "E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. (Colossenses 3:15).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Amém! [Pauta da 103ª Sessão Ordinária.](#)

Projeto de Lei nº 11/2024, autoria do vereador Nitinho (licenciado). Em redação final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 37/2024, autoria do vereador Ricardo Marques. Em redação final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Projeto de Lei nº 59/2024, autoria da vereadora Sheyla Galba. Em Redação Final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 262/2024, autoria do vereador Paquito de Todos. Em Redação Final. (Leu). O projeto se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 151/2024, autoria da vereadora Sheyla Galba. Em 1ª Discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Para discutir, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Minha discussão é para parabenizar a Sheyla. Tive a felicidade de ser o relator, na Comissão de Saúde, desse projeto. Um projeto que institui a obrigatoriedade do profissional de fisioterapia nas maternidades públicas e privadas de Aracaju. Isso é de suma importância para o melhor acompanhamento pré e pós-parto, uma recuperação mais célere da parte oriente. Enfim, espero que agora que a Prefeitura Municipal, o estado de Sergipe e a rede privada cumpram. Vamos juntos, Sheyla. Conte comigo nessa fiscalização, faça do nosso mandato uma extensão da sua atuação aqui, já me disponibilizo, e renovando o meu compromisso que tenho com os profissionais de fisioterapia do estado de Sergipe no fortalecimento de sua carreira, de suas prerrogativas. Esse projeto com certeza fortalece, cada vez mais, a medida que reconhece e reserva essas atribuições e a atuação desses profissionais na área da, vamos dizer assim, neonatologia, da obstetrícia. Parabéns, Sheyla.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Para discutir a autora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, senhor presidente. Já agradeço ao vereador Elber pela fala dele. A importância desses fisioterapeutas nas maternidades... gente sabe da importância deles no contexto, mas na maternidade diminui até a questão do puerpério da mãe, da criança quando nasce com algum problema respiratório. No futuro previne que essa pessoa, essa criança tenha problemas mais graves. Também até na própria gestão. Diminui até o uso de analgésicos, sabe? Eles têm técnicas importantíssimas, tanto para a mãe como para o para o bebê. A gente já recebeu várias reclamações de mãezinhas que saíram de lá com as suas crianças com problemas respiratórios, que se tivesse



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

apenas um fisioterapeuta naquela unidade, a criança não teria problemas mais graves. O projeto é bem simples, ele diz que, no mínimo, um fisioterapeuta que tem que ficar 24 horas na unidade para poder dar assistência, eu agradeço muito aos vereadores que votaram nessa propositura. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir; em votação. Projeto aprovado. Parabéns, Sheyla.

Projeto de Lei nº 161/2024, autoria da vereadora Sheyla Galba. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Para discutir, a autora.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Essa é outra pauta muito importante que chega para a gente, que as pessoas que precisam de atendimento psicológico não têm uma continuidade no atendimento. Então, essas crianças e adolescentes vítimas de violência sexual comprovada, elas precisam ter prioridade no atendimento e continuidade no tratamento. Isso é muito importante para que essas pessoas, no futuro, tenham uma qualidade de vida melhor. Só sabe realmente quem passa. E a gente vê, durante todo esse tempo que a gente está aqui vereadora, quantas e quantas vezes a gente fez pronunciamento dizendo da falta de psicólogos nas Unidades Básicas, da falta da continuidade do tratamento... O paciente tem uma consulta, hoje, com o psicólogo, daqui a 15, 20 dias vai ter outra consulta com outro psicólogo. Então, não existe uma continuidade. Esse projeto é simples, mas que faz com que flua uma importância muito grande na vida das pessoas, principalmente das crianças e adolescentes que são vítimas de violência sexual. É isso, senhor presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereadora Sheyla, projeto de grande relevância. Essa pauta é uma pauta muito cara, gostaria de subscrever esse projeto de Vossa Excelência. Realmente de grande relevância, parabéns pela propositura. O projeto se encontra em discussão. Não havendo mais quem queria discutir, em votação. Projeto aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Projeto de Lei nº 167/2024, autoria do vereador Dr. Manuel Marcos. Em 1ª discussão. (Leu). Para discutir, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, eu gostaria de refletir sobre esse projeto de um ponto de vista da constitucionalidade. Ele passou na Comissão de Constituição e Justiça, o relator foi o vereador Isac, mas ao ser chamado a atenção pela assessoria sobre esse tema, é um tema claramente direito civil. Nós não podemos legislar sobre possibilidade ou não de aplicação de multa em condomínio, porque o próprio Código Civil Brasileiro tem um capítulo sobre regras de condomínio edilício. Então, é claramente inconstitucional. Eu vou fazer um requerimento de adiamento dessa votação para que a gente possa conversar com o autor, Manuel Marcos. Faço um requerimento de adiamento por 15 dias.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O plenário concorda com adiamento solicitado pelo vereador Elber de 15 dias sobre esse PL? Deferido o adiamento por 15 dias do PL nº 167/2024 de Dr. Manuel Marcos.

Projeto de Lei nº 170/2024, autoria do vereador Dr. Manuel Marcos. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2024, autoria do vereador Sargento Byron. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 182/2024, autoria da vereadora Sheyla Galba. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 183/2024, autoria da vereadora Sheyla Galba. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 195/2024, autoria do vereador Elber Batalha. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 216/2024, autoria do vereador Elber Batalha. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

Projeto de Lei nº 276/2024, autoria do vereador Cícero do Santa Maria. Em 1^a discussão. (Leu). Com emenda no parecer da Comissão de Obras, faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação. Com a palavra, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Coloca a emenda, por favor. Qual foi o motivo da emenda? (Leu). Nada contra a tramitação, não. Eu voto para que o projeto possa prosseguir pela tramitação. Como vota o sargento Byron?

SARGENTO BYRON – MDB

Voto com Vossa Excelência, relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* o vereador Vinícius?

VINÍCIUS PORTO – PDT

Com relator, presidente.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL

Com o relator.

PASTOR DIEGO – PP – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

A emenda se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir a emenda, em votação. Emenda aprovada.

Projeto de Lei nº 276/2024, autoria do vereador Cícero do Santa Maria. Em 1ª discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Projeto aprovado.

Senhores vereadores, temos três requerimentos fora de pauta que vamos ler agora.

Requerimento nº 398/2024, autoria do vereador Ricardo Vasconcelos. (Leu). O Requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Requerimento aprovado.

Requerimento nº 400/2024, autoria do vereador Professor Bittencourt. (Leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Requerimento aprovado.

Requerimento nº 401/2024, autoria do vereador Professor Bittencourt. (Leu). O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Requerimento aprovado.

Pela ordem, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, eu quero apenas registrar a presença do meu querido amigo Fábio Andrade. Fábio que foi anunciado pela prefeita eleita Emilia Corrêa como futuro secretário de turismo da capital aracajuana. Fábio é um querido amigo e foi secretário adjunto do turismo na gestão do ex-prefeito João Alves e fez um ótimo trabalho. À época, eu era secretário de estado do turismo, firmamos grandes parcerias. E ele, apesar de secretário adjunto, sem nenhum demérito ao titular da pasta, era quem, efetivamente, desenvolvia as políticas com sua vitalidade, com sua vontade de realizar e, agora, tem essa oportunidade de, em seu próprio nome, exercendo como cabeça da pasta, essa política de turismo de Aracaju. Torço muito, Fabinho, por você e que a gestão do turismo, cada vez mais, se fortaleça, fortalecendo também o trabalho que vem sendo muito bem feito pelo governo do estado em fortalecer e desenvolver o turismo da capital, como mola propulsora do



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

desenvolvimento econômico, da geração do emprego e distribuição de renda para o nosso povo.
Seja sempre bem-vindo ao parlamento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Já que não há mais nenhum pela ordem, declaramos encerrada a presente sessão, convocando uma sessão para o dia de amanhã no horário regimental.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.